

TEXTO 1

AULA DE PORTUGUÊS

A linguagem
Na ponta da língua,
Tão fácil de falar
E de entender.

A linguagem
Na superfície estrelada de letras,
Sabe lá o que ela quer dizer?

Professor Carlos Gois, ele é quem sabe,
E vai desmatando
O amazonas de minha ignorância.
Figuras de gramática, esquipáticas,
Atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.

Já esqueci a língua em que comia,
Em que pedia para ir lá fora,
Em que levava e dava pontapé,
A língua, breve língua entrecortada
Do namoro com a prima.

O português são dois; o outro, mistério.

(Carlos Drummond de Andrade)

QUESTÃO 01

O poema alude a uma concepção de ensino de língua que se opõe àquela em que o erro representa

- A) a manifestação da falta de interesse do aluno.
- B) as limitações cognitivas que atrapalham a aprendizagem.
- C) a falta de compromisso do professor com os seus alunos.
- D) a possibilidade de reflexão para a construção do conhecimento.
- E) as dificuldades enfrentadas por alunos e professores nas escolas.

QUESTÃO 02

No texto, há a defesa de um mito bastante divulgado sobre linguagem. O referido “mito” é

- A) A linguagem oral é mais fácil de falar e entender, enquanto a escrita é mais difícil.
- B) Só as pessoas de grau de instrução elevado dominam totalmente a linguagem oral e escrita.
- C) É durante a aula de português que se pode vivenciar o estudo aprofundado do idioma.
- D) Como o português é um idioma difícil, falantes comuns têm dificuldades para se comunicar.
- E) A escola promove no aluno uma espécie de esquecimento da linguagem utilizada no cotidiano.

QUESTÃO 03

A linguagem plena de significados com que o poeta alude, especificamente, ao texto escrito está mais evidente em:

- A) a linguagem na ponta da língua.
- B) a linguagem na superfície estrelada de letras.
- C) o amazonas de minha ignorância.
- D) a língua em que comia.
- E) a língua do namoro com a prima.

QUESTÃO 04

Considerando a construção de atividade de leitura com o texto literário, a questão anterior adota uma perspectiva de

- A) análise da historiografia literária.
- B) identificação das características estilísticas do poeta.
- C) reflexão sobre recursos de natureza linguística.
- D) saliência dos aspectos estéticos do texto.
- E) verificação do contexto de produção do texto.

QUESTÃO 05

A polissemia da palavra **língua** é explorada em:

- A) A linguagem na ponta da língua.
- B) Já esqueci a língua em que comia.
- C) Já esqueci a língua em que pedia para ir lá fora.
- D) Já esqueci a língua em que levava e dava pontapé.
- E) A língua, breve língua entrecortada do namoro com a prima.

QUESTÃO 06

No texto, a palavra **esquipáticas** assume o significado contextual de

- A) adornadas.
- B) difíceis.
- C) eruditas.
- D) esquisitas.
- E) inteligentes.

QUESTÃO 07

Sobre o efeito de sentido no emprego da ênclise em “atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me”, pode-se afirmar, corretamente, que:

1. deixa o texto mais belo e erudito.
2. alude ao uso da gramática normativa.
3. imprime força argumentativa ao discurso.
4. mostra que o aluno aprendeu a norma gramatical.
5. indica um uso consagrado pela escola.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 5.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 2, 3 e 5.
- E) 3, 4 e 5.

QUESTÃO 08

Em “o outro, mistério”, a vírgula marca

- A) anáfora.
- B) antítese.
- C) elipse.
- D) hipérbole.
- E) silepse.

QUESTÃO 09

“O Amazonas da minha ignorância” constitui um caso de

- A) ironia.
- B) metáfora.
- C) paradoxo.
- D) prosopopeia.
- E) sinédoque.

QUESTÃO 10

Em “Sabe lá o que ela quer dizer?”, o termo destacado confere, no nível local do texto, um sentido de

- A) dúvida.
- B) exclusão.
- C) lugar.
- D) negação.
- E) tempo.

QUESTÃO 11

Em relação à função da linguagem implicada no texto, pode-se afirmar, com correção, que predomina a função

- A) conativa.
- B) expressiva.
- C) fática.
- D) metalinguística.
- E) referencial.

QUESTÃO 12

A autoria, a temática abordada e a disposição organizacional do poema inscrevem-no na produção brasileira

- A) árcade.
- B) barroca.
- C) modernista.
- D) parnasiana.
- E) simbolista.

TEXTO 2

Superstições e credences

Foi o medo do desconhecido aliado à insegurança da vida que gerou nos homens crenças supersticiosas. As superstições têm origem no início da civilização humana e com ela deverão morrer, pois não há momento na história do mundo em que elas não estejam presentes.

Superstição é também acreditar na existência real dos mitos folclóricos, como o *saci*, a *mula sem cabeça*, o *lobisomem*, as *bruxas*, e em *feitiços jogados*, *mau-olhado* ou *olho gordo*. Mas há credences que não implicam medo ou defesa de algum mal, como por exemplo: as sortes tiradas nas festas do ciclo junino; a ingestão de certos alimentos na ceia de Ano Novo; a criança jogar o dente de leite no telhado para obter dentes fortes, dentre outras.

Há também superstições ligadas a fatos da vida humana, como as relacionadas à gravidez e ao parto. Elas são muito antigas e têm uma grande importância na vida dos povos. Os filipinos acreditam num espírito maligno que perturba o parto, tornando-o penoso. Os húngaros costumavam atirar por sobre a cabeça da parturiente para afastar os maus espíritos. Em algumas tribos africanas, havia a crença de que a mulher grávida não devia acompanhar enterro porque a alma do morto poderia encarnar no bebê. Entre os índios da Amazônia, as mulheres, principalmente quando estão grávidas, não devem assistir ao preparo do curare (veneno), não podem pegar na caça e nas armas nem podem comer paca, pois, do contrário, não conseguiriam dormir.

Há uma quantidade enorme de superstições conhecidas, passadas de pai para filho e presentes no cotidiano de muitas pessoas. Abaixo, há alguns exemplos dessas credences.

- Não deixe uma tesoura aberta por muito tempo. Dá azar.
- Ao acompanhar um enterro, não entre no cemitério antes do caixão.
- Não pise num rabo de gato, pois atrai malefícios.
- Não passe debaixo de escadas ou quebre espelho. Dá azar.
- Deixar mala aberta é de mau agouro, pois se assemelha a um caixão mortuário.

ALBUQUERQUE, Cristiana et. al. *Português*. 7º ano. São José dos Campos, SP: Poliedro, 2009, p.20. Adaptado.

QUESTÃO 13

Com o Texto 2, seu autor pretende:

- A) fazer uma crítica às pessoas que acreditam em determinadas crenças existentes nas culturas de diversos povos.
- B) estabelecer uma relação entre a existência de crenças e as condições socioeconômicas de diversas sociedades.
- C) divulgar os dados de pesquisa realizada acerca da origem das crenças e superstições existentes em vários países.
- D) fazer uma análise de cunho filosófico a respeito do ser humano, por meio da compreensão de suas crenças.
- E) informar o leitor acerca de algumas crenças presentes nas culturas do mundo, destacando as diferenças entre elas.

QUESTÃO 14

Segundo o Texto 2, as crenças são diversas. Com relação a essa diversidade, o texto nos informa que:

- A) a crença nos mitos folclóricos contribui para aumentar o medo que esses mitos despertam na população.
- B) a crença em *mau-olhados* e *olhos gordos* são derivadas de outras crenças relacionadas ao período da gravidez.
- C) há crenças, como as sortes tiradas nas festas juninas, que não têm um caráter preventivo ou de medo.
- D) em algumas culturas, superstições ligadas a fatos corriqueiros da vida humana são aprendidas por meio do ensino formal.
- E) herdamos da África a crença de que a mulher grávida não deve participar de enterros, para proteger seu filho.

QUESTÃO 15

Acerca das superstições ligadas à gravidez e ao parto, está de acordo com o Texto 2 a seguinte informação:

- A) elas ocorrem em alguns centros urbanos modernos e não apresentam relação direta com o que cada cultura tem de característico.
- B) nas Filipinas, há quem acredite na existência de um espírito mau, que tem poderes para atrapalhar o parto e torná-lo mais sofrido para a mulher.
- C) para afastar qualquer tipo de mau espírito, os habitantes da Hungria costumam atirar pedras na cabeça de quem faz o parto.
- D) as mulheres grávidas eram proibidas de acompanhar enterros na África, porque criam que a alma do morto perseguiria a mãe para sempre.
- E) entre os índios da Amazônia, uma mulher grávida não assiste jamais à preparação do curare, para não correrem o risco de serem infectadas.

QUESTÃO 16

Analisando a função de alguns elementos linguísticos do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “Foi o medo do desconhecido aliado à insegurança da vida que gerou nos homens crenças supersticiosas”, o termo destacado substitui ‘vida’.
- B) No trecho: “Há também superstições ligadas a fatos da vida humana, como as relacionadas à gravidez e ao parto”, o termo destacado relaciona-se a ‘vida humana’.
- C) No trecho: “Mas há crenças que não implicam medo ou defesa de algum mal”, o conectivo destacado tem a função de indicar continuidade na linha argumentativa do texto.
- D) No trecho: “há crenças que não implicam medo ou defesa de algum mal, como por exemplo”, a expressão destacada antecede a enumeração de elementos que exemplificam o que foi afirmado.
- E) No trecho: “Abaixo, há alguns exemplos dessas crenças”, o termo destacado aponta para um elemento exterior ao texto.

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa em que a relação semântica indicada entre parênteses corresponde àquela que, de fato, se apresenta no enunciado dado.

- A) “Deixar mala aberta é de mau agouro, pois se assemelha a um caixão mortuário.” (CONCLUSÃO)
- B) “Não deixe uma tesoura aberta por muito tempo. Dá azar.” (EXPLICAÇÃO)
- C) “Não pise num rabo de gato, pois atrai malefícios.” (CONSEQUÊNCIA)
- D) “Ao acompanhar um enterro, não entre no cemitério antes do caixão.” (CONDIÇÃO)
- E) “Não passe debaixo de escadas ou quebre espelho. Dá azar.” (CAUSALIDADE)

QUESTÃO 18

Assinale a alternativa na qual a palavra destacada está corretamente acentuada.

- A) Todos queriam saber a razão para aquela balburdia.
- B) Muitos acreditam que passar pôr debaixo de uma escada dá azar.
- C) Vários povos indígenas creem que os mortos podem assustá-los.
- D) Há também superstições ligadas a frutas, como o cajú e a banana.
- E) Dizem que os holandêses são pouco supersticiosos.

TEXTO 3

O “papa-figo”

Dizem que, no século XIX, no Recife, o chefe de uma família rica sofreu de uma grave enfermidade. Ficou pálido, recluso e abatido. Os médicos falavam de uma "doença do sangue", só que não conseguiram encontrar uma medicação eficiente. Não havia quem não se assustasse só de olhá-lo. Para uns, mais supersticiosos, ele estava virando um lobisomem.

Até que um negro velho, empregado da família, falou para o senhor que o remédio era "figo" de criança nova, isto é, fígado, no vocabulário do velho homem. O próprio velho saía pelas ruas com um saco nas costas, pegando os meninos: quanto mais gordos e corados, melhor. Quando perguntavam, dizia que levava ossos de boi e de carneiro para refinar açúcar.

Na casa grande, o fígado era retirado, e, com o passar do tempo e com a utilização daquela "medicação", o senhor melhorou.

[...]

Texto disponível no site:

http://www.sobrenatural.org/lenda_urbana/detalhar/5956/o_

Acesso em 27/03/2010. Adaptado.

QUESTÃO 19

Acerca de elementos morfossintáticos presentes no Texto 3, analise as proposições a seguir.

1. O trecho: “*Dizem que, no século XIX, no Recife, o chefe de uma família rica sofreu de uma grave enfermidade.*” é iniciado com sujeito indeterminado, o que reforça a ideia de que a lenda não tem uma autoria determinada.
2. No trecho: “*Os médicos falavam de uma "doença do sangue", só que não conseguiram encontrar uma medicação eficiente.*”, a expressão destacada indica oposição; equivale semanticamente a ‘contudo’.
3. No trecho: “*Até que um negro velho, empregado da família, falou...*”, a expressão destacada tem valor temporal.
4. O termo “papa-figo” é formado por duas palavras da mesma classe gramatical; são, ambas, substantivos.

Estão **corretas**:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que as regras da concordância (verbal e nominal) foram obedecidas.

- A) As lendas estão desaparecendo, e, a cada dia, menos pessoas acreditam nelas.
- B) Em boas bibliotecas, já está disponível livros com lendas de vários países.
- C) Numa roda de amigos, no interior, não falta histórias de arrepiar!
- D) A verdade é que cada um de nós temos os nossos próprios medos e superstições.
- E) Acredita-se que deve haver milhares de lendas perdidas no tempo.

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa em que a relação entre a figura de linguagem apresentada entre parênteses e seu exemplo está **correta**.

- A) “com a utilização daquela ‘medicação’, o senhor melhorou”. (METÁFORA)
- B) “Os médicos falavam de uma ‘doença do sangue’”. (METONÍMIA)
- C) “o remédio era ‘figo’ de criança nova, isto é, fígado”. (EUFEMISMO)
- D) “quanto mais gordos e corados, melhor”. (PLEONASMO)
- E) “Dizem que, no século XIX, no Recife”. (ANTÍTESE)

TEXTO 4

Chamem o Samu

O Recife tem um cardápio enorme e variado de opções sobre como morrer mais depressa de enfarte sendo apenas um cidadão submetido às deficiências da cidade. As condições das calçadas: essas já foram eleitas como causa *hors concours*, mas também podem produzir número razoável de outros problemas como pernas quebradas, por exemplo. Buracos já não deixam motoristas a ponto de cair fulminados – porque, pelo menos, ninguém mais é obrigado a pagar a taxa cobrada a pretexto de dar cabo deles –, porém ainda fazem as doenças de pele provenientes de estresse irromper tão logo o carro despenca em um. Na lista, o lixo continua ocupando lugar de destaque entre os vilões da saúde dos recifenses, pois eles não podem fazer mais do que engolir sapo caladinhos sempre que gente de fora mete o sarrafo na sujeira, garantindo que Bagdá perde feio. Se estrangeiros comparam a iluminação do Recife à de Berlim dos tempos do Holocausto, comichões são inevitáveis, seguidos dos mais diversos tiques nervosos, reações que se repetem quando visitantes torpedeiam a bagunça em que se transformou o comércio informal, no centro. Mais graves são os sintomas de morte súbita a que estão sujeitos aqueles cidadãos preocupados com a cultura e o patrimônio histórico, dois segmentos jogados às traças. Enquanto a cidade não consegue avançar um milímetro no primeiro quesito, no segundo só faz engatar marcha à ré, permitindo que a memória da cidade vire pó para saciar o apetite de grupos econômicos e do segmento imobiliário. A lista de vilões do coração é grande mesmo. Mas, de uns tempos para cá, o que pode dar férias eternas ao baticum no peito de recifenses comuns é a ausência da CTTU em questões básicas de sua alçada. Alguém já experimentou circular por várias ruas de mão dupla, na Zona Sul, onde há carros estacionados de um lado e de outro e o cidadão precisa ter nascido no Tibet para esperar calmamente o que vem lá no começo da rua alcançar o fim dela? Apenas aqueles que se dão ao trabalho de conferir o caos ou não têm como se livrar dele descobrem que essa é uma das maneiras mais eficientes de, no Recife, sofrer um ataque cardíaco. Só falta mesmo a CTTU dizer que quem tiver achando ruim ou com o coração em perigo, chame o Samu.

Disponível em

http://www.diariodepernambuco.com.br/2010/05/27/urbana4_0.asp

Acesso em 08 de jun. 2010.

QUESTÃO 22

A linha argumentativa seguida pela autora anuncia-se desde o título e, no corpo do texto, é mantida através das referências

- A) a segmentos imobiliários do Recife.
- B) à situação do trânsito na Zona Sul da cidade.
- C) a cidades estrangeiras, como Bagdá e Berlim.
- D) à cultura e ao patrimônio histórico da cidade do Recife.
- E) à saúde dos recifenses, como comichões e ataque cardíaco.

QUESTÃO 23

A eficiência da argumentação se dá, também, com base, principalmente, na seguinte estratégia:

- A) introdução de argumento de autoridade.
- B) linguagem rebuscada.
- C) menção aos problemas da cidade.
- D) pergunta de natureza retórica.
- E) processo de reiteração.

QUESTÃO 24

A autora conta com o conhecimento prévio do seu leitor para ser compreendida, especialmente, em:

- A) (...) a cidade não consegue avançar um milímetro no primeiro quesito.
- B) (...) da cidade vire pó para saciar o apetite de grupos econômicos (...).
- C) A lista de vilões do coração é grande mesmo.
- D) (...) o cidadão precisa ter nascido no Tibet para esperar calmamente (...).
- E) Apenas aqueles que se dão ao trabalho de conferir o caos (...).

QUESTÃO 25

O texto é construído com base, sobretudo, em uma realidade cuja análise se mostra

- A) agressiva.
- B) bem-humorada.
- C) completa.
- D) irônica.
- E) técnica.

QUESTÃO 26

No trecho “dar férias eternas ao baticum no peito de recifenses”, a riqueza expressiva decorre do emprego, ao mesmo tempo, de três figuras de linguagem: ironia,

- A) antítese e prosopopeia.
- B) eufemismo e onomatopeia.
- C) gradação e prosopopeia.
- D) hipérbole e onomatopeia.
- E) paradoxo e onomatopeia.

QUESTÃO 27

Identifique, entre as proposições abaixo, aquela que se filia a uma perspectiva adequada de ensino da linguagem oral na escola.

- A) Exposição, pelo professor, de aspectos de distinção entre fala e escrita.
- B) Apresentação de um tema, através de leitura oral, por um aluno ou grupo.
- C) Atividade que envolva a interlocução entre dois alunos acerca de um texto escrito.
- D) Estudo e planejamento dos aspectos próprios da apresentação de um seminário escolar.
- E) Leitura oralizada de texto com ênfase para os aspectos de pronúncia, ritmo e entonação.

QUESTÃO 28

Aponte, entre as alternativas abaixo, aquela que representa uma atividade que tenha por base a perspectiva da análise linguística.

- A) Classifique os verbos quanto à predicação, identifique e classifique os seus complementos.
- B) Complete: _____ materiais usados. (Vende-se; Vendem-se)
- C) Em “No Estadão você não precisa fazer ginástica para achar o Caderno de Esportes”, explique a consequência discursiva de usar “No Estadão”, em vez de “Em O Estadão”.
- D) Reescreva, corrigindo conforme a norma gramatical: Convidei ela para a festa de aniversário.
- E) Selecione os substantivos, adjetivos e locuções adjetivas do texto.

QUESTÃO 29

No trabalho com a leitura, levar o aluno a produzir novas informações a partir do texto pode ser observado na alternativa:

- A) Identifique os substantivos e adjetivos da primeira estrofe do poema.
- B) O ponto de vista do autor em relação ao tema está sintetizado em...
- C) A função sintática do termo “de uma flor” é _____.
- D) Identifique, entre os fragmentos abaixo, aqueles em que há desvios em relação à norma gramatical da língua padrão.
- E) Em “é importante partir do senso comum”, a ausência de um sujeito na oração principal impõe que o verbo “ser” fique no singular.

QUESTÃO 30

No trabalho com a produção de texto na escola de ensino fundamental, deve(m) ser priorizado(s)

- A) a estrutura organizacional do texto.
- B) a reescrita que elimine gírias e coloquialismos.
- C) as questões relacionadas à caligrafia e legibilidade.
- D) o atendimento às regras formais da modalidade escrita.
- E) o foco no gênero textual e nos propósitos comunicativos.

QUESTÃO 31

Segundo a Lei Federal n.º.9394/96, o ensino fundamental obrigatório terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

1. o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
2. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
3. o domínio de competências e habilidades e a formação de atitudes e valores.
4. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 5, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 32

O parecer da CEB n.º 04/98 e a Resolução n.º 02/98 propõem sete diretrizes como referência para a organização do currículo escolar do Ensino Fundamental. Segundo algumas dessas diretrizes, as escolas deverão:

1. Fundamentar suas ações pedagógicas em princípios éticos, políticos e estéticos.
2. Reconhecer a identidade pessoal de alunos, professores e demais profissionais, acolhendo democraticamente as diversidades.
3. Considerar o processo educacional como uma relação indissociável entre conhecimentos, linguagem e afetos, valorizando o diálogo e adoção de metodologias diversificadas em sala de aula.
4. Instituir uma Base Nacional Comum com uma Parte Diversificada, que articule a Educação Fundamental, a vida cidadã e o trabalho produtivo.
5. Desenvolver propostas pedagógicas capazes de zelar pela existência de um clima escolar de cooperação e de condições básicas para planejar os usos do espaço e do tempo escolar.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 33

Associe as concepções às respectivas abordagens pedagógicas, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira:

	() O homem é o sujeito de sua própria educação; para a participação do homem na sociedade é fundamental sua conscientização.
	() O homem é um projeto permanente e inacabado; a realidade é um fenômeno subjetivo.
1. Tradicional	() O homem tende a aumentar seu controle sobre o meio, colocando-o a seu serviço; não há modelo de sociedade ideal como produto da evolução humana.
2. Comportamentalista	() O homem resulta de influências do meio; a sociedade ideal implica planejamento social e cultural.
3. Humanista	() O homem é um receptor passivo; o mundo será transmitido pela educação.
4. Cognitivista	
5. Sociocultural	

A sequência correta, de cima para baixo é:

- A) 2, 3, 1, 5, 4.
- B) 5, 3, 4, 2, 1.
- C) 3, 5, 2, 4, 1.
- D) 5, 3, 2, 4, 1.
- E) 2, 5, 4, 1, 3.

QUESTÃO 34

Sobre o projeto político-pedagógico, é correto afirmar:

- A) Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é responsabilidade do gestor escolar estimular os professores a participarem da elaboração do projeto pedagógico da escola.
- B) É um documento que prevê os objetivos prioritários da escola - as atividades educacionais, em detrimento das ações administrativas.
- C) Apresenta a visão macro do que a instituição escolar pretende realizar, seus objetivos, metas e estratégias definidas pela instância gestora.
- D) Faz parte do planejamento e da gestão escolar, servindo de rumo para as ações da escola, pressupondo o compromisso do gestor com a comunidade escolar.
- E) Para sua construção, é fundamental considerar a realidade que circunda a escola expressa no contexto macro da sociedade e aquela que se verifica em seu entorno.

QUESTÃO 35

São perspectivas valorizadas pela pedagogia das competências:

1. Atenuar divisões disciplinares.
2. Introduzir novas formas de avaliar.
3. Diferenciar o ensino.
4. Estimular a cooperação, tenacidade e responsabilidade dos alunos.
5. Negociar e conduzir projetos com os alunos.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
B) 2, 4 e 5, apenas.
C) 2, 3 e 5, apenas.
D) 3, 4 e 5, apenas.
E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 36

A aprendizagem significativa proposta por Novak pressupõe:

1. A integração é construtiva entre pensamento, sentimento e ação para o engrandecimento humano.
2. Todo evento educativo envolve cinco elementos: aprendiz, professor, conhecimento, contexto e recursos materiais.
3. O conhecimento é um processo de construção que se dá de forma literal e arbitrária, resultando na substituição de conceitos errôneos por um novo significado assimilado por sua estrutura cognitiva.
4. O planejamento do ensino deve facilitar a aprendizagem significativa e ensejar experiências afetivas positivas.
5. Como requisitos, a disposição do aprendiz para aprender, material de aprendizagem potencialmente significativo e valorização do conhecimento prévio do aprendiz.

São **corretas**:

- A) 1, 4 e 5, apenas.
B) 3, 4 e 5, apenas.
C) 1, 2 e 3, apenas.
D) 2, 4 e 5, apenas.
E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 37

Para elaborar sequências didáticas, que tenham por base uma concepção construtivista de aprendizagem e de atenção à diversidade, Zabala (1998) recomenda que o professor contemple atividades que:

1. partam dos conhecimentos prévios de cada aluno acerca dos novos conteúdos de aprendizagem.
2. representem um desafio para os alunos em geral, fazendo-os avançar conceitualmente.
3. contemplem conteúdos significativos e funcionais para os meninos e as meninas.
4. desenvolvam competências de saber fazer, saber ser e saber conviver.
5. partam de itinerários formativos gerais que serão adaptados à realidade de sua turma.

São **corretas**:

- A) 1 e 2, apenas.
B) 1 e 4, apenas.
C) 2 e 4, apenas.
D) 1 e 3, apenas.
E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 38

Sobre a avaliação formativa, analise as afirmações abaixo:

1. Visa verificar a quantidade de conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo do processo educativo.
2. Facilita a tomada de decisões pelo professor durante o processo de ensino.
3. Pressupõe a regulação das aprendizagens, caminhando por aproximações sucessivas.
4. Prevê ao final de um período, favorecer uma visão geral sobre o desempenho do estudante.
5. Pressupõe constantes redefinições de metas.

São **corretas**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
B) 2, 3 e 4, apenas.
C) 2, 3 e 5, apenas.
D) 3, 4 e 5, apenas.
E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 39

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica. O debate em torno das diferenças e das diversidades tem tido destaque. Nesse sentido, vem sendo proposto:

1. Pedagogias diferenciadas, que pressupõem a organização de interações e atividades de modo que cada aluno seja confrontado com frequência com situações didáticas fecundas para ele.
2. O respeito às diferenças na escola, compreendendo o espaço institucional como complexo e plural, com a concepção e implementação de currículos que favoreçam a produção de identidades.
3. A incorporação de temáticas transversais que garantem a produção de identidades individuais e culturais particulares.
4. Um atendimento educacional especializado substitutivo ao ensino comum, em instituições especializadas, escolas especiais e classes especiais.
5. A defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

São corretas:

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 5, apenas.
- D) 1, 2 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 40

São princípios da avaliação:

- A) Seleção, qualificação, positividade, focalização e rigorosidade.
- B) Qualificação, quantificação, valorização, transparência e rigorosidade.
- C) Flexibilidade, regulação, verificação, comparação e transparência.
- D) Certificação, classificação, seleção, qualificação e correção.
- E) Negociação, transparência, cooperação, flexibilidade e positividade.

RASCUNHO

QUESTÃO 41

Durante o Brasil colônia, algumas cidades do Norte desenvolveram a cana de açúcar, dentro do sistema de monocultura, como produto a ser exportado para a Europa, o que lhes restringia a sua produção de itens mais básicos, como alimento e matéria-prima para construções. Neste sentido, podemos dizer que Olinda e as áreas próximas, na capitania de Itamaracá, tinham uma relação de trocas comerciais, com Olinda

- A) vendendo gêneros alimentícios.
- B) comprando pedra e cal.
- C) vendendo máquinas e ferramentas.
- D) comprando gêneros alimentícios e escravos
- E) trocando escravos por máquinas e ferramentas.

QUESTÃO 42

A relação entre índios e brancos, na América portuguesa, envolveu complexos processos que oscilavam entre violência e cooperação, de acordo com o local, a tribo, o tipo de contato e assim por diante. Em relação à Goiana, o contato dos portugueses deu-se, principalmente, com a tribo

- A) Xucuru.
- B) Ianomâmi.
- C) Guarani.
- D) Funil-ô.
- E) Caetés.

QUESTÃO 43

A formação da identidade e da cultura do povo brasileiro recebeu contribuição de três diferentes etnias, o branco europeu, o negro africano e o indígena, originário da própria América. Atualmente, a sociedade brasileira tem reconhecido cada vez mais as contribuições dos africanos e indígenas para a formação do Brasil. Em Goiana, é um exemplo de cultura negra e popular o(a)

- A) Daruê Malungo.
- B) Alafíá.
- C) Conceição das crioulas.
- D) Vodú.
- E) Xangô do Nordeste.

QUESTÃO 44

A historiografia tende a valorizar as ações e a memória oficial, sobretudo no que diz respeito a eventos de grande porte, como as guerras ou as revoluções. Em alguns casos, entretanto, a memória popular lembra-se de cenas e acontecimentos diferentes. A este respeito, em Tejucupapo, a memória local preservou a história

- A) dos padres doceiros que preparavam barras de rapadura.
- B) dos índios bravios que ajudaram os portugueses contra os franceses.
- C) das mulheres que expulsaram os holandeses com paus, pedras, panelas, água e pimenta.
- D) dos gêmeos taumaturgos que realizam milagres na praça pública.
- E) dos cavaleiros e das cavalcadas medievais, revividas durante o carnaval.

QUESTÃO 45

O Norte da América portuguesa foi marcado, durante o período colonial, por dois tipos de economia: a cana de açúcar e o gado, que, segundo historiadores como Nelson Werneck Sodré passaram da convivência à separação. Goiana encaixou-se neste contexto, no século XVI, como

- A) área apenas de criação de gado.
- B) área apenas de produção de cana de açúcar.
- C) área de transição, com feiras de gado.
- D) área mista, com produção de cana e criação de gado.
- E) área comercial, devido aos solos ruins tanto para o gado, quanto para a cana.

QUESTÃO 46

O Conde Maurício de Nassau lançou uma série de medidas inovadoras para o ambiente americano da época, como a liberdade de culto e a modernização de centros urbanos, como o atual Recife Antigo. Em relação a Goiana, Nassau

- A) fez ganhar os céus o famoso “boi voador” causando espanto na população local.
- B) organizou uma assembleia que teve participação dos índios da região.
- C) criou a primeira sinagoga.
- D) concedeu verbas para os comerciantes.
- E) elevou-a à categoria de cidade, devido a sua importância para a região.

QUESTÃO 47

A conquista do Norte pelos holandeses trouxe mudanças para as províncias da região, que tiveram de se adaptar a uma nova forma de governo, a uma nova religião, etc. Após a derrota dos holandeses, o quadro mudou novamente, porém com a permanência de certas influências dos holandeses. Goiana, após a expulsão dos holandeses

- A) Começou a construção de monumentos religiosos, e de instituições como a Santa Casa de Misericórdia.
- B) Desenvolveu-se como centro fornecedor de escravos e alimentos para as províncias do sul, que iniciavam o ciclo do ouro e pedras preciosas.
- C) Iniciou a luta contra os caetés, que, até então, eram aliados dos habitantes da região.
- D) Mandou índios para participarem em assembleia na capital, para que defendessem seus direitos.
- E) Tornou-se a principal cidade da região, aproveitando as melhorias realizadas no período anterior.

QUESTÃO 48

Em meados do século XVIII, aconteceram vários protestos em Goiana e na capitania de Itamaracá os quais marcaram um ponto importante na separação de Goiana do resto da capitania. A consequência destes protestos foi

- A) a criação, em Goiana, de uma justiça independente de Itamaracá.
- B) a transferência de Goiana para a capitania de Pernambuco.
- C) Goiana ter perdido o seu título de vila.
- D) o aumento da verba para construção de engenhos em Goiana.
- E) o aumento dos impostos pagos por Goiana à Itamaracá.

QUESTÃO 49

A Revolução Pernambucana de 1817 representou grandes mudanças para Pernambuco e para o Brasil, ao contestar traços negativos do governo português no Brasil, defendendo ideais libertários semelhantes aos das revoluções burguesas do século anterior. A participação de Goiana na Revolução Pernambucana deu-se, principalmente, através do (a)

- A) atuação dos fazendeiros goianenses, que ajudaram a financiar os rebeldes.
- B) atuação de goianenses que foram morar em Recife.
- C) abastecimento dos centros revolucionários.
- D) apoio ao governo do Rio de Janeiro.
- E) treinamento de rebeldes recifenses nos campos goianenses.

QUESTÃO 50

O movimento abolicionista e o movimento republicano foram importantes para o ocaso do Império Brasileiro, e a entrada do Brasil na modernidade do século XX, defendendo ideais de democracia e liberdade. Da participação de Goiana neste processo podemos destacar

- A) a atuação da imprensa liberal goianense, que vendia jornais para toda a capitania.
- B) a atuação da maçonaria goianense, que acelerou a libertação dos escravos na região.
- C) a atuação da população local, que era radicalmente contra o imperador e seus desmandos.
- D) a atuação das mulheres goianenses, as quais, armadas com pedras e panelas, foram às ruas exigir a República.
- E) a atuação dos padres goianenses, que insurgiam-se contra o padroado régio.

RASCUNHO